

População do Grande ABC aumenta 6,81%, diz IBGE

Em 12 anos, o número de moradores da região saltou de 2.551.328 para 2.725.209

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabccom.br

Os moradores do Grande ABC somam 2.725.209 pessoas, segundo estimativa prévia do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada nessa quarta-feira (28). O número teve alta de 6,81% na comparação com 2010. Na última pesquisa do Censo, a região contava com 2.551.328 pessoas.

São Bernardo segue como a cidade mais populosa, com alta de 8,74% (de 765.463 habitantes para 832.347 em 2022). O município com aumento mais expressivo foi São Caetano, com variação de 11,78% (de 149.263 para 166.847). Nas sete cidades, a única com retração foi Mauá, que caiu de 417.064 para 383.280 habitantes (-8,1%).

A conclusão do Censo Demográfico 2022 foi prorrogada duas vezes neste ano. O prazo, inicialmente previsto para outubro, foi adiado para este mês. Agora, terminará em janeiro de 2023. Das 4.410 cidades brasileiras, as coletas ainda não foram finalizadas em 1.160.

O registro faz parte da lei nº 5.534, que obriga o IBGE a divulgar anualmente qual a população de cada um dos municípios para o TCU (Tribunal de Contas da União). A entrega é realizada quan-



EM ANDAMENTO. Finalização do Censo Demográfico 2022 foi prorrogada para janeiro do ano que vem

MORADORES DA REGIÃO

Cidade	2010	2022 (estimada)	Variação
Santo André	676.407	776.640	14,82%
São Bernardo	765.463	832.347	8,74%
São Caetano	149.263	166.847	11,78%
Diadema	386.089	404.738	4,83%
Mauá	417.064	383.280	-8,10%
Ribeirão Pires	113.068	116.174	2,75%
Rio Grande da Serra	43.974	45.183	2,75%
GRANDE ABC	2.551.328	2.725.209	6,81%

Fonte: IBGE

Agulhinho/Editoria de Arte



do a pesquisa conclui 83,9% da população recenseada. As informações servem para o cálculo do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) baseado no número de habitantes.

“Este modelo adotado foi

bastante estudado e aprovado pela Comissão Consultiva do Censo 2022, que olhou detalhadamente o processo desenvolvido para fornecer ao TCU e à sociedade os melhores dados técnicos e reais possíveis”, afirma o diretor

de pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, em nota.

Na região, a coleta ainda não foi finalizada em nenhuma cidade. Mauá ainda falta ouvir 22,5% da população. Em seguida, Diadema tem o maior índice (19,2%). Depois, São Caetano (10,4%), São Bernardo (8,1%), Rio Grande da Serra (7,5%), Santo André (7%) e Ribeirão Pires (6,4%). “A missão do IBGE é retratar a realidade. Com a discussão das propostas, escolhemos a que chega o mais próximo possível da realidade populacional nos domicílios do país”, ressalta o coordenador técnico do Censo, Luciano Duarte, em nota.

